



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Melhoria da articulação dos cuidados de saúde de Macau com os de outros locais, em prol da integração dos cuidados de saúde na Grande Baía**

Com a crescente generalização do estilo de vida transfronteiriço entre os residentes de Macau e o aprofundamento do desenvolvimento integrado da Grande Baía, a procura efectiva dos cuidados de saúde transfronteiriços por parte dos residentes também aumentou significativamente. Os cuidados de saúde de Macau têm vindo a melhorar nos últimos anos, e o Governo tomou muitas medidas para reduzir o tempo de espera de algumas consultas externas diferenciadas, melhorar o sistema de encaminhamento e otimizar o apoio aos cuidados paliativos dos doentes oncológicos em fase terminal, cujos resultados são dignos de reconhecimento. Porém, para os doentes com doenças agudas e graves, especialmente para os doentes oncológicos em fase terminal, ainda há um tempo de espera consideravelmente longo entre o diagnóstico e o tratamento. Alguns doentes chegaram mesmo a optar por receber tratamento imediato no Interior da China devido à deterioração do seu estado de saúde, mas depararam-se com obstáculos a nível de regimes e procedimentos quando regressaram a Macau para efeitos da articulação com os serviços de Macau. Actualmente, existem ainda vários estrangulamentos institucionais na prática dos cuidados de saúde transfronteiriços, em termos de actualização institucional, de articulação perfeita entre os cuidados de saúde de Macau, do Interior da China e de Hong Kong, bem como de coordenação e partilha dos cuidados de saúde.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Em primeiro lugar, os residentes que necessitam de regressar a Macau para acompanhamento e tratamento, requisição dos medicamentos e serviços de reabilitação após terem sido diagnosticados em hospitais do Interior da China ou de Hong Kong deparam-se frequentemente com problemas como incoerência na autenticação de relatórios, discrepância nos nomes dos medicamentos ou nos regimes de prescrição, etc. Alguns dos medicamentos habitualmente utilizados no Interior da China ou em Hong Kong não estão incluídos na lista de medicamentos dos hospitais de Macau nem no âmbito de benefícios de cuidados de saúde; mesmo que os médicos estejam dispostos a colaborar, têm de os submeter a procedimentos adicionais de aprovação, o que prejudica a coerência e a estabilidade da gestão das doenças.

Por outro lado, o serviço de ambulâncias transfronteiriças Zhuhai-Macau foi lançado em Março deste ano. Segundo as opiniões manifestadas recentemente por alguns residentes, as orientações sobre a utilização desse serviço não são claras, impossibilitando a assistência imediata aos doentes com necessidades genuínas. Por exemplo, quando se faz um pedido de assistência aos hospitais designados no Interior da China que assinaram um memorando ou aos hospitais públicos de Macau, a única resposta é que os doentes não são elegíveis para o serviço ou que têm de fazer o pedido por correio electrónico, sendo assim complexos os procedimentos requeridos. Veja-se como exemplo um doente oncológico em fase terminal, mesmo que deseje regressar a Macau para receber cuidados paliativos depois de completar a quimioterapia num hospital de Zhuhai, é considerado inelegível para o serviço de ambulâncias transfronteiriças devido à sua identidade ou diagnóstico, e os seus



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

familiares são obrigados a tomar providências para que seja transportado para Macau em veículo particular, aumentando assim o desconforto do doente nas suas deslocações.

Para proteger os direitos e interesses dos residentes em matéria de saúde e efectivar o desejo dos residentes da “integração dos cuidados de saúde na Grande Baía”, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Em resposta aos problemas de procedimento enfrentados por residentes que regressam a Macau para tratamento médico após terem sido diagnosticados em hospitais do Interior da China ou de Hong Kong, vão as autoridades estabelecer ou reforçar a “articulação de casos transfronteiriços” e as directrizes pertinentes, de modo a criar uma boa base para a articulação com os cuidados de saúde na Grande Baía?

Por exemplo, pode-se fazer referência à base de partilha dos processos clínicos de doentes e de informações de diagnóstico que foi implementada no Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau (Hengqin), e estudar, em conjunto com os serviços competentes de saúde do Interior da China e de Hong Kong, o estabelecimento de um “mecanismo de devolução de diagnósticos acreditados”, através do qual os principais hospitais acreditados das cidades da Grande Baía podem emitir relatórios de diagnóstico autenticados aos residentes de Macau, para que esses relatórios possam ser directamente reconhecidos pelo sistema de saúde de Macau, reduzindo assim os repetidos exames e marcações, e melhorando a articulação dos serviços de saúde. Vão as autoridades fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. As autoridades de supervisão farmacêutica de Guangdong, Hong Kong e Macau já tinham estabelecido um mecanismo de comunicação sobre informações de risco na supervisão e administração de produtos farmacêuticos e dispositivos médicos das cidades transfronteiriças, mas a plataforma de “autenticação rápida de receitas médicas específicas” encontra-se ainda numa fase inicial e está em falta um mecanismo de autenticação automática das receitas médicas. Em resposta às questões de autenticação dos relatórios médicos e discrepâncias nas receitas médicas, vão as autoridades considerar criar, para efeitos da articulação das informações sobre os produtos farmacêuticos da Grande Baía, uma melhor plataforma de articulação e um mecanismo de autenticação das receitas médicas? Por exemplo, podem coordenar o desenvolvimento de bases de dados sobre correspondência de produtos farmacêuticos, informações bilaterais sobre esses produtos e listas de receitas médicas autenticadas por hospitais, de modo a que as receitas médicas específicas que são utilizadas frequentemente possam ser reconhecidas rapidamente, em prol da minimização do risco de interrupção do tratamento. Vão as autoridades fazê-lo?

3. Actualmente, o serviço de ambulâncias transfronteiriças carece de orientações abertas e claras sobre a sua aplicação, o que torna difícil para os doentes e as suas famílias prepararem-se ou organizarem transferências adequadas. Face ao exposto, as autoridades devem divulgar mais informações sobre as condições e o âmbito desse serviço, as condições de elegibilidade e os procedimentos de candidatura, em prol da rápida compreensão, por parte dos residentes, das condições exigidas. Isto contribuirá para poder disponibilizar, com precisão, os serviços



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

adequados e responder, eficazmente, às necessidades da população. Vão as autoridades fazê-lo?

13 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam Lon Wai**